

CADERNO DE RESUMOS



I PSYCHOLINK



CADERNO DE RESUMOS

I PSYCHOLINK



18 de outubro de 2024

Instituto de Letras

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre/RS

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

P974 PsychoLink (1. : 2024 out. 18 : Porto Alegre, RS).

Caderno de resumos do I PsychoLink [recurso eletrônico] / Organização Caroline Girardi Ferrari, Vinícius da Rosa da Silva Tavares. — Dados eletrônicos. — Porto Alegre: Instituto de Letras - UFRGS, 2024.

41 p. digital

Requisitos do sistema: Adobe Reader.

Modo de acesso: <https://professor.ufrgs.br/maity/> e <https://www.ufrgs.br/ppgletras/>

ISBN on-line: 978-65-5973-442-9

1. Linguística. 2. Linguagem. 3. Psicolinguística. 4. Educação Bilíngue. I. Ferrari, Caroline Girardi.

CDD 400

Catálogo na publicação: Juliani Menezes dos Reis – CRB10/2268

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização do I **Psycho**Link: a instituição, a comissão organizadora, os apresentadores e o público que nos prestigiou. Muito obrigado!

COMISSÃO ORGANIZADORA I PSYCHOLINK

Profa. Dra. Maity Siqueira (PPG Letras/UFRGS)

Prof. Dr. Ubiratã Kichofel Alves (PPG Letras/UFRGS)

Vinícius da Rosa da Silva Tavares

Caroline Girardi Ferrari

Arthur Dexheimer Trein

MONITORES I PSYCHOLINK

Felipe Guedes Moreira Vieira

Luigi Largui Pereira

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE RESUMOS I PSYCHOLINK

Caroline Girardi Ferrari

Vinícius da Rosa da Silva Tavares

APRESENTAÇÃO

Este caderno de resumos reúne as apresentações do I **PsychoLink**, evento organizado pela linha de pesquisa em Psicolinguística do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS. Esse evento foi criado para proporcionar um espaço de diálogo e troca de ideias entre os orientandos dos professores da linha, que tiveram a oportunidade de apresentar seus projetos de pesquisa e trabalhos em andamento.

Os temas discutidos nesse evento abrangem uma diversidade de questões centrais para o campo da psicolinguística. Entre os tópicos explorados, encontram-se estudos sobre a aquisição e o desenvolvimento linguístico, como o aprendizado fonológico do português brasileiro e a influência da educação bilíngue no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita; aspectos do processamento de palavras emocionais por bilíngues; investigações sobre habilidades de pronúncia e consciência fonológica; efeitos de intervenções educativas, como o ensino fonológico em crianças em idade escolar; a construção de conceitos nacionais e culturais através da linguagem; investigações sobre a flexibilidade cognitiva e sua relação com a compreensão leitora em crianças bilíngues; e o uso e compreensão de metáforas e metonímias em diferentes contextos.

O evento busca, assim, contribuir para o entendimento das complexas relações entre linguagem, cognição e cultura, refletindo a riqueza, a amplitude e a variedade dos estudos conduzidos pelos pesquisadores da área em nossa instituição. Esperamos que este caderno de resumos inspire novas ideias, colaborações e avanços na pesquisa em psicolinguística. Boa leitura!

Comissão Organizadora

SUMÁRIO

PROJETOS DE PESQUISA.....	8
COMO SE CONSTRÓI O CONCEITO DE UMA NAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DA CONCEITUALIZAÇÃO DE BRASIL NO DISCURSO	
Silva Tavares, Vinícius R.....	8
FLEXIBILIDADE COGNITIVA, DECODIFICAÇÃO E COMPREENSÃO LEITORA EM CRIANÇAS BILÍNGUES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Lopes, Carolina Galisteo Diemer.....	9
AS METÁFORAS DE RELACIONAMENTO EM MÚSICAS DA TAYLOR SWIFT: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LINGÜÍSTICA COGNITIVA	
Menezes, Victória Lenz.....	10
METÁFORAS DO AUTISMO: COMO AUTISTAS FALANTES DE INGLÊS CONCEITUALIZAM METAFORICAMENTE SUAS EXPERIÊNCIAS NO ESPECTRO	
Fusieger, Gabriel.....	11
AQUISIÇÃO FONOLÓGICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO POR CRIANÇAS SURDAS SINALIZANTES USUÁRIAS DE IMPLANTE COCLEAR: UM ESTUDO COM BILÍNGUES BIMODAIS	
Silva, Ana Clara Jardim.....	12
DON'T SAY YOU LOVE ME, FALA "AMO": PROCESSAMENTO, USO E VALÊNCIA AFETIVA DE PALAVRAS EMOCIONAIS EM BILÍNGUES PORTUGUÊS-INGLÊS	
Gomes, Maria Luiza Moog.....	13
EXPLORANDO A IA PARA A GERAÇÃO DE DEFINIÇÕES SOB A LUZ DA DA LINGÜÍSTICA COGNITIVA	
Ribas, Yasmin.....	14
(DES)ESTABILIZANDO SISTEMAS MULTILÍNGUES: EFEITOS DE INTERVENÇÕES COM INSTRUÇÃO EXPLÍCITA SOBRE O VOICE ONSET TIME APENAS EM L2 E EM L2 E L3 PARALELAMENTE	
Schwartzhaupt, Bruno Moraes.....	15
COMPREENSÃO DE METÁFORAS PRIMÁRIAS NO DESENVOLVIMENTO ATÍPICO: APLICAÇÃO DO CONFIGURA EM CRIANÇAS COM TEA	
Cony, Isabel.....	16
APLICAÇÃO DA BATERIA DE AVALIAÇÃO METAFONOLÓGICA BILÍNGUE (BAMBI) EM ALUNOS DE PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA BILÍNGUE: UMA AVALIAÇÃO ENTRE O NÍVEL SILÁBICO E FONÊMICO	
Joner, Laura.....	17
ENTRE PÁGINAS E PIXELS: LEITURA EM PAPEL E LEITURA DIGITAL NO TIKTOK	
Cardoso de Souza, Bárbara.....	18
EFEITOS DA INSTRUÇÃO GRAFOPONOLÓGICA DAS VOGAIS EM INGLÊS NA	

CONSCIÊNCIA FONÊMICA E NA DECODIFICAÇÃO LEITORA EM INGLÊS E PORTUGUÊS EM CRIANÇAS DE 1º ANO EM CONTEXTO DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE

Wissmann, Jéssica..... 19

CONTRIBUIÇÕES DE UM MINI CURSO DE FORMAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA PARA O PLANEJAMENTO DE AULAS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Altenhofen, Paola..... 20

INFLUÊNCIAS BIDIRECIONAIS NA TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA EM PORTUGUÊS E INGLÊS DE CRIANÇAS EM CONTEXTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO BILÍNGUE: CONTRIBUIÇÕES DE UM ESTUDO PSICOLINGUÍSTICO LONGITUDINAL

Rocha, Bruna Helena Rech Rocha.....21

TRABALHOS EM ANDAMENTO..... 23

COMPLEXIDADE, ACURÁCIA E FLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO LÍNGUA ADICIONAL: UMA ANÁLISE DINÂMICO-COMPLEXA DE UM APRENDIZ HONDURENHO

Vieira, Felipe Guedes Moreira..... 23

TREINAMENTO PERCEPTUAL ATRAVÉS DE UMA PLATAFORMA DE PRONÚNCIA: ANALISANDO AS PRODUÇÕES DE VOICE ONSET TIME EM APRENDIZES BRASILEIROS DE LÍNGUA INGLESA

Amaral, Eduarda C.....25

DESCASCANDO O ABACAXI: PROCEDIMENTOS DE ADAPTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE COMPREENSÃO DE LINGUAGEM FIGURADA

Ferrari, Caroline Girardi..... 27

VERIFICAÇÃO DA PROJEÇÃO E INTENCIONALIDADE METONÍMICA NOS GESTOS E FALAS DE CRIANÇAS EM FASE DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Miorando, Rafaeli.....28

EFEITOS DA SIMPLIFICAÇÃO TEXTUAL DE EDITAIS ESPECIAIS DE INGRESSO NA UNIVERSIDADE SOBRE A COMPREENSÃO LEITORA E A COMPLEXIDADE PERCEBIDA POR MIGRANTES E REFUGIADOS

Kunrath Serôa, Maximiliano..... 30

Leote Leite, Lívia.....30

LEITURA EM INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (L2): UM ESTUDO SOBRE COMO A CAPACIDADE DA MEMÓRIA DE TRABALHO, OS HÁBITOS DE LEITURA E A PROFICIÊNCIA AUTODECLARADA EM L2 ESTÃO ASSOCIADOS À COMPREENSÃO

Machado, Larissa..... 31

TREINAMENTO DE PRONÚNCIA POR APLICATIVO DE CELULAR: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DE RECURSOS DIGITAIS ONLINE NAS PRODUÇÕES DE

ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS	
Magagnin, Kelvin Pereira.....	33
TED AROUND THE WORLD IN SOUNDS: UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA DESENVOLVER HABILIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL	
Cruz, Marion.....	35
APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E DE LEITURA DE (PSEUDO)PALAVRAS EM INGLÊS	
Oliveira, Caian Dorneles da Silva de.....	37
A VARIABILIDADE NA APROPRIAÇÃO DE PADRÕES FONÉTICO-FONOLÓGICOS POR APRENDIZES DE LÍNGUA: ANALISANDO GANHOS DE DURAÇÃO NAS VOGAIS ANTECEDENTES A [B D G] EM INGLÊS-L2	
Trein, Arthur Dexheimer.....	39
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E CONHECIMENTO DE VOCABULÁRIO EM INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL EM CRIANÇAS INSERIDAS NUM CONTEXTO DE ESCOLARIZAÇÃO BILÍNGUE	
Richetti, Aline Mara Agostini.....	40



PROJETOS DE PESQUISA

COMO SE CONSTRÓI O CONCEITO DE UMA NAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DA CONCEITUALIZAÇÃO DE BRASIL NO DISCURSO

Silva Tavares, Vinícius R.
Siqueira, Maity (orientadora)

Desde que Lakoff e Johnson (2008) levantaram evidências de que metáforas e metonímias ajudam a estruturar o nosso sistema de conceitos sobre o mundo, a área de estudo da linguagem figurada tem se expandido cada vez mais em direções psicolinguísticas e discursivas. Essas duas direções, apesar de muitas vezes antagônicas em relação a como tratam os seus objetos de estudo, podem e devem convergir. A análise de metáforas e metonímias enquanto estruturadoras de grande parte do pensamento pode contribuir muito para o entendimento de como o discurso é capaz de fazer uso delas para atravessar os sujeitos. Um conceito de extrema relevância social é o de nação, pois a maneira como ele é enquadrado pode colocar em destaque, ou ocultar, certos elementos relacionados a ele. Dessa maneira, o objetivo geral deste projeto é, de maneira a integrar os estudos psicolinguísticos e discursivos da metáfora, investigar a conceitualização de Brasil no discurso. Para isso, planeja-se utilizar ferramentas da Psicolinguística em tarefas com participantes convidando-os a falar sobre a sua nação, de modo a investigar como eles conceitualizam “Brasil” na sua fala. As perguntas dessa tarefa serão baseadas nos resultados de um estudo anterior, em desenvolvimento, que utilizará ferramentas da linguística de corpus para identificar mapeamentos de “Brasil” em discursos jornalísticos e em debates políticos de 2022 para presidência. Mais especificamente, busca-se identificar os domínios-fonte e alvo mais comuns nos mapeamentos metafóricos, e quais tipos de metonímias são mais frequentes ao conceitualizar “Brasil”. Uma variável independente importante para o projeto é a inclinação política do participante: a inclinação política é um fator sociocultural que pode impactar na maneira como os conceitos se organizam e são enquadrados. Com este projeto, espera-se desenvolver uma visão mais ampla sobre como o conceito de Brasil é estruturado figurativamente.

Palavras-chave: metáfora conceitual; metonímia conceitual; enquadramento; análise crítica da metáfora



FLEXIBILIDADE COGNITIVA, DECODIFICAÇÃO E COMPREENSÃO LEITORA EM CRIANÇAS BILÍNGUES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lopes, Carolina Galisteo Diemer
Finger, Ingrid (orientadora)

A presente pesquisa de Mestrado, que se encontra em andamento, tem como objetivo realizar uma revisão sistemática de produções recentes (publicadas nos últimos 10 anos) que tragam estudos experimentais com foco em flexibilidade cognitiva, decodificação e compreensão leitora em crianças bilíngues. A coleta de dados da pesquisa será realizada seguindo a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA, Page et al., 2020). Faremos um primeiro mapeamento de produções seguindo palavras-chave já definidas e, a partir do resultado inicial, faremos uma seleção rigorosa seguindo critérios específicos de inclusão e exclusão para a amostra. Esta pesquisa se faz necessária pela escassez de revisões sistemáticas que sintetizem a pesquisa relacionando flexibilidade cognitiva e compreensão leitora em bilíngues. Além disso, estudos experimentais relacionando essa função cognitiva com um processo tão complexo quanto à leitura/escrita são poucos no Brasil. Portanto, pretende-se contribuir inicialmente com uma pesquisa teórica de produções existentes no mundo e no Brasil, para futuramente realizarmos uma pesquisa de cunho experimental no cenário brasileiro.

Palavras-chave: bilinguismo; flexibilidade cognitiva; decodificação; compreensão leitora; revisão sistemática;



AS METÁFORAS DE RELACIONAMENTO EM MÚSICAS DA TAYLOR SWIFT: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LINGUÍSTICA COGNITIVA

Menezes, Victória Lenz
Siqueira, Maity (orientadora)

Taylor Swift é uma musicista mundialmente conhecida por sua vasta discografia, na qual descreve os mais diversos tipos de relacionamentos, próprios ou ficcionais. Para este estudo foram selecionadas três de suas canções: *False God*, do álbum *Lover*, *My Tears Ricochet* e *Illicit Affairs*, ambas do álbum *folklore*. Pretendemos analisar como ela expressa metaforicamente dinâmicas de relacionamentos completamente distintos em sua composição e como a própria definição de relacionamento é alterada a partir do mapeamento conceitual da metáfora utilizada. Para isso, será feita uma análise das três músicas selecionadas. Além da identificação das ocorrências linguísticas metafóricas, será realizado um levantamento dos mapeamentos conceituais subjacentes a essas ocorrências. Um exemplo obtido em um levantamento prévio é a metáfora linguística *To kill me e it killed you* no trecho *You had to kill me, but it killed you just the same*. Essas ocorrências atualizam o mapeamento conceitual TÉRMINO É MORTE. O método utilizado para identificar as metáforas nas canções será o PIM, Procedimento de Identificação de Metáfora (Grupo Pragglejazz, 2007). A perspectiva teórica adotada será a da Linguística Cognitiva, mais especificamente a Teoria da Metáfora Conceptual (Lakoff e Johnson, 1980), que define metáfora como o entendimento de um tipo de coisa em termos de outra.

Palavras-chave: metáforas; linguística cognitiva; Taylor Swift

Referências:

PRAGGLEJAZZ GROUP. MIP: a method for identifying metaphorically used words in discourse. *Metaphor and Symbol*, v. 22, n. 1, p. 1-39, 2007.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metaphors we live by*. Chicago: The University of Chicago Press, 1980.



METÁFORAS DO AUTISMO: COMO AUTISTAS FALANTES DE INGLÊS CONCEITUALIZAM METAFORICAMENTE SUAS EXPERIÊNCIAS NO ESPECTRO

Fusieger, Gabriel
Siqueira, Maity (orientadora)

Por conta de diferenças sensoriais, a visão de mundo e a experiência corpórea de autistas é marcadamente diferente de pessoas com desenvolvimento típico. A Linguística Cognitiva defende que o modo como se fala reflete a forma como se pensa e se experiencia o mundo através do corpo; por conta disso, existe a possibilidade de que essa diferença na experiência corpórea dos autistas se reflita na linguagem. Este trabalho pretende investigar se e como autistas falantes de inglês conceitualizam metaforicamente o autismo. Para isso, será feita uma seleção de vídeos no YouTube, com a frase “am I autistic” (“sou autista?”). Para serem selecionados, os vídeos devem protagonizar uma pessoa que se autodenomina autista explicando suas experiências no espectro. As metáforas escolhidas, portanto, serão aquelas que se relacionam a experiências específicas a autistas, tais como masking (mascarar os traços), experiências sensoriais e socialização no contexto de autismo. O método utilizado para identificação de metáforas será o PIM, Procedimento de Identificação de Metáforas (Grupo Pragglejaz, 2007) e a perspectiva teórica que guiará o trabalho será a da Teoria da Metáfora Conceitual (Lakoff e Johnson, 1980), na qual a definição de metáfora é o entendimento de um tipo de coisa em termos de outra.

Palavras-chave: autismo; metáfora conceitual; linguística cognitiva; inglês.

Referências:

GROUP, Pragglejaz. MIP: a method for identifying metaphorically used words in discourse. *Metaphor And Symbol*, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 1-39, jan. 2007. Informa UK Limited.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metaphors we live by*. Chicago: University Of Chicago Press, 1980. 242 p.



AQUISIÇÃO FONOLÓGICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO POR CRIANÇAS SURDAS SINALIZANTES USUÁRIAS DE IMPLANTE COCLEAR: UM ESTUDO COM BILÍNGUES BIMODAIS

Silva, Ana Clara Jardim
Cruz, Carina Rebello (orientadora)

O objetivo geral deste estudo é investigar como se dá a aquisição fonológica do Português Brasileiro (PB) oral de cinco (05) crianças surdas, que estão adquirindo simultaneamente a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e o PB oral (bilíngues bimodais), com idade entre 7 e 8 anos, e são usuárias de implante coclear (IC). Entre as crianças há diferença no acesso e interação no PB e na Libras no lar, pois uma das crianças é filha de pais surdos sinalizantes e quatro crianças são filhas de pais ouvintes aprendizes de Libras. Serão analisados dados provenientes do Banco de Dados do Projeto Desenvolvimento Bilíngue Bimodal (Quadros et al., 2016) referentes à aplicação da Prova de Imitação do ABFW - Teste de Linguagem Infantil (Fonologia) (Wertzner, 2004). O teste é composto por 39 vocábulos que abrangem todos os fonemas do PB em todas as posições. Para a análise dos dados serão utilizados de Registro (transcrição fonética) e de Análise dos Processos Fonológicos. Na análise dos resultados serão consideradas as variáveis “idade de início da aquisição da L1”, “tempo de exposição ao PB” e “modalidade da L1 dos pais”.

Palavras-chave: aquisição fonológica; bilinguismo bimodal; crianças surdas; implante coclear.

Referências:

QUADROS, R. M.; PIZZIO, A. L.; CRUZ, C. R.; SOUSA, A. N. Mosaico da linguagem das crianças bilíngues bimodais: estudos experimentais. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, UFMG, v. 16, n. 1, p. 1-24, mar. 2016.

WERTZNER, H. F. Fonologia. In: ANDRADE, C.; BEFI-LOPES, D.; FERNANDES, F.; WERTZNER, H. *Teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pró-Fono Departamento Editorial. Baueri, 2004.



DON'T SAY YOU LOVE ME, FALA "AMO": PROCESSAMENTO, USO E VALÊNCIA AFETIVA DE PALAVRAS EMOCIONAIS EM BILÍNGUES PORTUGUÊS-INGLÊS

Gomes, Maria Luiza Moog
Finger, Ingrid (orientadora)

Estudos anteriores sugerem que a língua materna é mais emocional do que línguas adicionais (KAZANA, MCLEAN e ALTARRIBA, 2019; SCHRAUF, 2000). No entanto, é importante considerar que experiências pessoais e o contexto de uso e aprendizagem podem alterar profundamente a relação do bilíngue com as suas línguas. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar o processamento cognitivo e o uso de 45 palavras emocionais em L1 e em L2 em um grupo de 50 adultos bilíngues falantes de Português-Inglês, alunos de graduação de níveis variados de proficiência, a partir da identificação e classificação da valência afetiva dessas palavras e do uso de palavras emocionais em narrativas pessoais, avaliando como essa valência é modulada pela proficiência em L2. Para isso serão aplicadas 3 tarefas: *Emotional Stroop Task*, Classificação de Valência Afetiva e Desenvolvimento de Narrativas Pessoais. As variáveis independentes da pesquisa serão a proficiência auto-avaliada dos participantes, a língua (L1 e L2) e a valência das palavras emocionais (positivas, negativas e neutras). Espera-se que os resultados se alinhem com a literatura e apontem para maior emocionalidade na L1 do que na L2, mas que não sejam diferenças tão expressivas.

Palavras-chave: bilinguismo; emoções; palavras emocionais; processamento bilíngue.

Referências:

KAZANAS, Stephanie A.; MCLEAN, Jared S.; ALTARRIBA, Jeanette. Emotion and Emotion Concepts. *The Handbook Of The Neuroscience Of Multilingualism*, [S.L.], p. 313-334, 19 fev. 2019. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/9781119387725.ch15>.

SCHRAUF, Robert W.. Bilingual Autobiographical Memory: experimental studies and clinical cases. *Culture & Psychology*, [S.L.], v. 6, n. 4, p. 387-417, dez. 2000. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1354067x0064001>.



EXPLORANDO A IA PARA A GERAÇÃO DE DEFINIÇÕES SOB A LUZ DA DA LINGUÍSTICA COGNITIVA

Ribas, Yasmin
Siqueira, Maity (orientadora)

Nos últimos anos, diferentes pesquisas realizadas em âmbito nacional e internacional têm sido desenvolvidas na área da Lexicografia sob a perspectiva teórica da Linguística Cognitiva (LC), tendo sido Carolin Ostermann a pesquisadora a cunhar o termo Cognitive Lexicography (Lexicografia Cognitiva) (Ostermann, 2015). Além disso, os grandes dicionários do mundo, como os das linhas *Oxford* e *Cambridge*, têm como parte do trabalho de elaboração de dicionário verdadeiros corpora de referência. Esses corpora, que contam com um número bilionário de palavras, evidenciam a linguagem em uso por meio de dados qualitativos e quantitativos e, assim, corroboram para a qualidade do material final. Neste projeto de pesquisa, portanto, pretende-se ampliar o escopo metodológico da Lexicografia, que hoje já é uma área bastante interdisciplinar. Para isso, será incrementado um modelo de Inteligência Artificial, a fim de gerar definições de significado, os quais serão analisados sob a perspectiva da LC. Os resultados serão utilizados para investigar o grau de aceitação de lexicógrafos a respeito da qualidade dessas definições, por meio de um questionário a ser respondido, onde classificarão as definições com notas 1 a 10.

Palavras-chave: linguística cognitiva; lexicografia cognitiva; inteligência artificial.

Referências:

OSTERMANN, Carolin. Cognitive lexicography: A new approach to lexicography making use of cognitive semantics. Walter de Gruyter GmbH & Co KG, 2015.



(DES)ESTABILIZANDO SISTEMAS MULTILÍNGUES: EFEITOS DE INTERVENÇÕES COM INSTRUÇÃO EXPLÍCITA SOBRE O VOICE ONSET TIME APENAS EM L2 E EM L2 E L3 PARALELAMENTE

Schwartzhaupt, Bruno Moraes
Alves, Ubiratã Kickhöfel (orientador)

Estudos realizados no Brasil, nos últimos anos, sobre o desenvolvimento fonético-fonológico de Línguas Não Nativas (LNNs) à luz da Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos (TSDC) têm demonstrado, entre outras questões, que (i) a variabilidade é inerente ao processo de desenvolvimento de sistemas linguísticos; (ii) as influências entre os subsistemas linguísticos de um aprendiz se dão de forma multidirecional; e (iii) a instrução explícita é capaz de desestabilizar sistemas de LNNs e promover mudanças de estado, observáveis ao longo do tempo, em direção ao desenvolvimento de um padrão-alvo. Nesse contexto, motivado pela leitura de Schereschewsky (2021), este estudo longitudinal acompanhará, por 12 semanas, o desenvolvimento do *Voice Onset Time* (VOT) na produção de 20 falantes trilíngues cuja L2 seja o Inglês e a L3, o Português Brasileiro. Nas semanas 4 a 9, os falantes, separados em dois grupos, receberão instrução explícita sobre pronúncia apenas da L2 ou da L2 e da L3 paralelamente, com ênfase no VOT. Buscar-se-á verificar, através de Simulações de Monte Carlo (Van Dijk; Verspoor; Lowie, 2011) e Análises de *Change-Points* (Taylor, 2000), o quanto a intervenção em duas línguas pode desestabilizar os sistemas dos aprendizes e promover o desenvolvimento do VOT, comparada àquela realizada apenas na L2.

Palavras-chave: TSDC; desenvolvimento de LNNs; instrução explícita; voice onset time.

Referências:

Van DIJK, M.; VERSPOOR, M.; LOWIE, W. Variability and DST. *In*: VERSPOOR, M.; de BOT, K.s; LOWIE, W. (Eds.). *A Dynamic Approach to Second Language Development: methods and techniques*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011, p. 55-84.

SCHERESCHEWSKY, L. C. Desenvolvimento de Voice Onset Time em Sistemas Multilíngues (Português - L1, Inglês - L2 e Francês - L3): Discussões Dinâmicas a partir de Diferentes Metodologias de Análise de Processo. Dissertação (Mestrado em Letras). Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

TAYLOR, W. *Change-Point Analysis: A Powerful New Tool For Detecting Changes*. 2000.



COMPREENSÃO DE METÁFORAS PRIMÁRIAS NO DESENVOLVIMENTO ATÍPICO: APLICAÇÃO DO COMFIGURA EM CRIANÇAS COM TEA

Cony, Isabel
Siqueira, Maity (orientadora)

Alinhado aos pressupostos da Linguística Cognitiva e inserido no campo da Psicolinguística, o presente projeto tem por objetivo investigar a compreensão de metáforas primárias junto a crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista (TEA). Para tanto, realizar-se-á a aplicação das duas tarefas de compreensão metafórica do instrumento COMFIGURA em uma amostra composta por três grupos, sendo dois clínicos (TEA nível 1 e TEA nível 2) e um controle, todos em idade escolar referente ao Ensino Fundamental I (6-10 anos). A investigação consistirá em um estudo transversal com delineamento 3x2x2, em que as variáveis independentes serão a tipicidade do desenvolvimento, o tipo de tarefa e o tipo de pergunta feita em cada tarefa. A primeira será manipulada entre grupos, e as outras duas, intragrupos. Com base nos resultados encontrados em estudo anterior (Cony, 2024), tem-se as seguintes hipóteses: a) os participantes do grupo controle apresentarão melhor desempenho geral em ambas as tarefas em comparação aos grupos clínicos; b) os participantes com TEA nível 1 terão um desempenho melhor em relação àqueles com TEA nível 2; c) os participantes dos grupos clínicos apresentarão melhor desempenho na tarefa não verbal; e d) todos os participantes apresentarão melhor desempenho nas perguntas fechadas.

Palavras-chave: autismo; metáfora; metáforas primárias; linguística cognitiva.

Referências:

CONY, Isabel. Está quente aqui ou Renato só está brabo? Navegando a literalidade na compreensão de metáforas por crianças autistas. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.



APLICAÇÃO DA BATERIA DE AVALIAÇÃO METAFONOLÓGICA BILÍNGUE (BAMBI) EM ALUNOS DE PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA BILÍNGUE: UMA AVALIAÇÃO ENTRE O NÍVEL SILÁBICO E FONÊMICO

Joner, Laura
Finger, Ingrid (orientadora)

A instrução de habilidades de Consciência Fonológica tanto na Língua Materna quanto na Língua Adicional são de suma importância para o desenvolvimento da Bilingüidade, pois essas habilidades subjazem o processo de alfabetização em ambas as línguas (Alves, 2024). Através dessas habilidades, que se dão em três níveis, silábico, intrassilábico e fonêmico, o aprendiz cria a capacidade de refletir e manipular os sons da língua, o que o permite operar com a cadeia sonora (Alves, 2024). Nesse contexto, esta pesquisa visa avaliar o desenvolvimento da Consciência Fonológica em Língua Portuguesa (L1) em alunos do primeiro ano do EF em uma escola bilíngue, comparando a sua performance em uma tarefa de avaliação da consciência fonológica nos níveis silábico e fonêmico. A hipótese parte do pressuposto de que as crianças já teriam alto desempenho no nível da sílaba, enquanto o conhecimento sobre nível do fonema ainda estaria sendo construído. Para isso, foi aplicada a Bateria de Avaliação Metafonológica Bilíngue (BAMBI) (Fay de Azevedo et al., no prelo) individualmente e com duração média de vinte minutos. Esperamos contribuir para a construção de conhecimento sobre a alfabetização em contextos de Escolarização Bilíngue no Brasil.

Palavras-Chave: consciência fonológica; bilingüidade; alfabetização; escolarização bilíngue.

Referências:

ALVES, Ubiratã Kickhöfel. Consciência fonológica de línguas adicionais: Um construto e dois saberes complementares. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 49, n. 95, p. 41-54, maio/ago. 2024. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo>. Acesso em: 11 out. 2024. DOI: 10.17058/signo.v49i95.19277.

AZEVEDO, Aline Fay de; FINGER, Ingrid; ALVES, Ubiratã Kickhöfel; CRUZ, Marion. Elaboração da Bateria de Avaliação Metafonológica Bilíngue (BAMBI) para crianças em fase de alfabetização no Brasil. *Cuadernos de la ALFAL*, no 16 (2), novembro 2024. (No prelo).



ENTRE PÁGINAS E PIXELS: LEITURA EM PAPEL E LEITURA DIGITAL NO TIKTOK

Cardoso de Souza, Bárbara
Arêas Fontes, Ana Beatriz (orientadora)

Vivemos diversas transformações que o mundo digital nos proporciona. As fronteiras entre o mundo digital e nosso cotidiano se tornam cada vez mais permeáveis, e novas possibilidades e questionamentos surgem. Cada vez mais intrigantes, surgem crescentes desafios da leitura em uma era de informações condensadas em tópicos, noticiadas de forma direta, e resumida. Os espaços digitais, embora tragam consigo inúmeras vantagens, também suscitam reflexões sobre como a leitura se adapta a esse novo contexto. À medida que diversas tarefas parecem ser transpostas para as telas, se torna importante compreender o espaço da leitura neste ambiente. Por este motivo, neste trabalho, temos como objetivo revisar pesquisas existentes sobre os efeitos da leitura em formato digital e em papel, e explorar como esses formatos influenciam a compreensão do leitor, através de uma revisão bibliográfica. Aspectos como distração, diferença na compreensão, retenção de informações, possíveis impactos negativos, e percepções sobre leituras interativas também serão discutidas, a fim de explorar as complexidades, os desafios e as percepções que permeiam ambas as modalidades de leitura.

Palavras-chave: leitura digital; leitura no papel; leitura no TikTok; compreensão leitora



EFEITOS DA INSTRUÇÃO GRAFOFONOLÓGICA DAS VOGAIS EM INGLÊS NA CONSCIÊNCIA FONÊMICA E NA DECODIFICAÇÃO LEITORA EM INGLÊS E PORTUGUÊS EM CRIANÇAS DE 1º ANO EM CONTEXTO DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE

Wissmann, Jéssica
Finger, Ingrid (orientadora)

Nos últimos anos, o crescimento das escolas com oferta educação bilíngue tem sido exponencial no Brasil, com diferentes formatos curriculares objetiva-se proporcionar a aprendizagem de conteúdos junto ao desenvolvimento de línguas. A partir dessa temática, esse projeto de pesquisa tem como objetivo geral investigar, ao longo de um ano (5 coletas de dados), os efeitos da instrução grafofonológica relacionada aos grafemas vocálicos A, E, I, O e U em inglês na consciência fonêmica e na decodificação leitora em inglês e português em crianças no 1o ano do Ensino Fundamental inseridas em contexto de educação bilíngue no Brasil. Serão selecionadas duas turmas de 1o ano do Ensino Fundamental, uma denominada Grupo Experimental e a outra Grupo Controle de uma escola da rede privada de ensino que adota um programa de bilíngue desde 2019. Ambas as turmas, para além da proposta de alfabetização já adotada pela escola, participarão de um programa de instrução grafofonológica em inglês de 8 semanas (Grupo Experimental no primeiro semestre e Grupo Controle no segundo semestre) e participarão de 5 momentos de coletas de dados. Espera-se encontrar efeitos positivos no desenvolvimento da consciência fonêmica e da decodificação leitora em ambos os grupos como resultado da instrução grafofonológica.

Palavras-chave: alfabetização bilíngue; instrução; educação bilíngue.



CONTRIBUIÇÕES DE UM MINI CURSO DE FORMAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA PARA O PLANEJAMENTO DE AULAS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Altenhofen, Paola
Alves, Ubiratã Kickhöfel (orientador)

Os desafios da alfabetização percorrem fronteiras do nosso país. Quando é adicionado a esse contexto um programa bilíngue de língua de prestígio, as instruções e orientações para o trabalho pedagógico dos professores ficam ainda mais escassas. Considerando que muitas crianças neste contexto educacional vivem em lares monolíngues, e têm somente na escola o seu único espaço de aprendizagem da língua adicional, o processo de alfabetização bilíngue torna-se ainda mais árduo, uma vez que a imersão na língua adicional é muito pequena. Nesse contexto, o sistema da língua adicional é pouco conhecido por parte dos alunos, e a formação de professores possui lacunas, que neste trabalho visam ser sanadas ou suprimidas através de um mini curso de formação fornecido pela autora deste trabalho para professores de educação infantil de uma escola privada. Espera-se que após um período de formação, com quatro encontros de duas horas cada, dois questionários (pré e pós intervenção) e a elaboração de dois planos de aula (antes e depois da formação), os professores julguem positivamente a intervenção e consigam elaborar melhores e mais adequados planejamentos de aula, objetivando o desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e de consciência fonológica para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras-chave: formação de professores; alfabetização; consciência fonológica.



INFLUÊNCIAS BIDIRECIONAIS NA TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA EM PORTUGUÊS E INGLÊS DE CRIANÇAS EM CONTEXTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO BILÍNGUE: CONTRIBUIÇÕES DE UM ESTUDO PSICOLINGÜÍSTICO LONGITUDINAL

Rocha, Bruna Helena Rech Rocha
Finger, Ingrid (orientadora)

Embora exista no Brasil um aumento significativo de “escolas bilíngues” (Brentano, 2023), poucos são os estudos que fornecem evidências sobre a alfabetização bilíngue e as especificidades do contexto mais comum no país: Língua Portuguesa e Língua Inglesa (Alves e Finger, 2023). O objetivo geral do presente projeto é investigar, longitudinalmente, a influência bidirecional de L1/L2 no desenvolvimento da escrita bilíngue de crianças inseridas no segundo ano do Ensino Fundamental em um contexto de Escolarização Bilíngue Português/Inglês, com vistas a categorizar os desvios evolutivos da ortografia no processo de desenvolvimento da escrita nas duas línguas durante o período de um ano letivo. Serão aplicados o Questionário de Experiência e Proficiência Linguística e Informações Socioeconômicas (QueExPli) de Scholl e Finger (2013) e a Bateria de Avaliação Metafonológica Bilíngue (BAMBI) (Azevedo et. al, 2024). Serão coletadas amostras da produção escrita de palavras por meio de tarefas de ditados nas duas línguas quinzenalmente. Parte-se da hipótese de que os sujeitos mobilizam todo o seu repertório linguístico para a escrita e os desvios ortográficos irão diminuir não só com a maturação das crianças, mas também com o aumento das habilidades metafonológicas em ambas as línguas (Alves, 2024; Gabriel, 2017; Alves e Finger, 2023).

Palavras-chave: bilinguismo; alfabetização bilíngue; consciência fonológica; escrita bilíngue.

Referências:

ALVES, U. K. Consciência fonológica de línguas adicionais: Um construto e dois saberes complementares. *Signo*, v. 49, n. 96, p. 41-54, 2024.

ALVES, U. K.; FINGER, I. Alfabetização em contextos monolíngue e bilíngue. Petrópolis: Vozes, 2023.

AZEVEDO, A.F.; FINGER, I.; ALVES, U.K.; CRUZ, M. Elaboração da Bateria de Avaliação Metafonológica Bilíngue (BAMBI) para crianças em fase de alfabetização no Brasil.



Cadernos da ALFAL, Chile, 2024.

BRENTANO, L.S. Criação de um framework de modelos de escolarização bilíngue para o contexto brasileiro, com base em evidências e à luz da psicolinguística do bilinguismo. 2023. Tese (Doutorado em Letras) – PPG Letras, UFRGS, Porto Alegre, 2023.

FINGER, I.; SCHOLL, A. P.. Elaboração de um questionário de histórico da linguagem para pesquisas com bilíngues. Nonada: Letras em revista. Porto Alegre, RS. Vol. 2, n. 21, 2013.

GABRIEL, R. Letramento, alfabetização e literacia: um olhar a partir da ciência da leitura. Revista Prâxis, v. 2, p. 76-88, 2017.



TRABALHOS EM ANDAMENTO

COMPLEXIDADE, ACURÁCIA E FLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO LÍNGUA ADICIONAL: UMA ANÁLISE DINÂMICO-COMPLEXA DE UM APRENDIZ HONDURENHO

Vieira, Felipe Guedes Moreira
Alves, Ubiratã Kickhöfel (orientador)

Inserido em uma visão de língua baseada na Teoria dos Sistema Dinâmicos Complexos (TSDC) (De Bot, 2017; De Bot; Lowie; Verspoor, 2007), este trabalho visa a investigar, longitudinalmente, a ocorrência de picos abruptos de desenvolvimento e mudanças de fase no processo desenvolvimental de Complexidade, Acurácia e Fluência (CAF) em Língua Adicional (LA). A pesquisa contou com a participação de um aprendiz hondurenho (L1: espanhol; L2: inglês; L3: português brasileiro) recém-chegado ao Brasil e sem nenhum contato prévio com o português. No Brasil, o participante tinha aulas semanais de português. Para a realização do estudo, o participante recebeu oito sessões (uma por semana) de instrução explícita de aspectos da pronúncia (Gordon; Darcy, 2022) e de fluência (Derwing, 2017) do português brasileiro. Desse modo, a metodologia de coletas de dados utilizada foi a A-B-A (Hiver; Al-Hoorie, 2020), a qual conta com coletas antes, durante e após o período de instrução explícita. As coletas ocorreram entre os meses de fevereiro e setembro de 2023. Ao total, foram realizadas coletas quinzenais, totalizando 12 coletas, sendo que o período de instrução explícita ocorreu entre as coletas cinco e oito. Este estudo conta com análises inferenciais, realizadas através de Análises de Picos com Simulações de Monte Carlo (Verspoor; De Bot; Lowie, 2011) e Análises de Pontos de Mudança (Taylor, 2000). Por meio de ambos os procedimentos estatísticos, foi possível identificar alterações bruscas no parâmetro “diversidade lexical” do construto Complexidade e no parâmetro “taxa de interrupção” do construto Fluência. Foram identificadas mudanças de fase no parâmetro “erros totais” do construto Acurácia e no parâmetro “taxa de interrupção” do construto Fluência. Ademais, as verificações estatísticas identificaram alterações no sistema do aprendiz em um mesmo momento, no parâmetro “taxa de interrupção” do construto Fluência.

Palavras-chave: complexidade; acurácia; fluência; teoria dos sistemas dinâmicos complexos.

Referências:

DE BOT, Kees. Complexity Theory and Dynamic Systems Theory: Same or different?. *In: ORTEGA, Lourdes; HAN, ZhaoHong (org.). Language Learning & Language Teaching*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2017. v. 48, p. 51–58.

DE BOT, Kees; LOWIE, Wander; VERSPOOR, Marjolijn. A Dynamic Systems Theory approach to second language acquisition. *Bilingualism: Language and Cognition*, [s. l.], v. 10, n. 01, p. 7, 2007.

DERWING, Tracey M. L2 Fluency development. *In: LOEWEN, Shawn; SATO, Masatoshi (org.). The Routledge handbook of instructed second language acquisition*. New York: Routledge, 2017.

GORDON, Joshua; DARCY, Isabelle. Teaching segmentals and suprasegmentals: Effects of explicit pronunciation instruction on comprehensibility, fluency, and accentedness. *Journal of Second Language Pronunciation*, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 168–195, 2022.

HIVER, Phil; AL-HOORIE, Ali H. Research Methods for Complexity Theory in Applied Linguistics. [S. l.]: *Multilingual Matters*, 2020. Disponível em: <https://www.multilingualmatters.com/page/detail/?K=9781788925730>. Acesso em: 16 abr. 2024.

TAYLOR, Wayne. Change-Point Analysis: a powerful new tool for detecting changes. [S. l.], 2000. Disponível em: <https://variation.com/change-point-analysis-a-powerful-new-tool-for-detecting-changes/>. Acesso em: 18 abr. 2024.

VERSPOOR, Marjolijn; DE BOT, Kees; LOWIE, Wander (org.). *A Dynamic Approach to Second Language Development: Methods and techniques*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011. (Language Learning & Language Teaching). v. 29 .



TREINAMENTO PERCEPTUAL ATRAVÉS DE UMA PLATAFORMA DE PRONÚNCIA: ANALISANDO AS PRODUÇÕES DE VOICE ONSET TIME EM APRENDIZES BRASILEIROS DE LÍNGUA INGLESA

Amaral, Eduarda C.
Alves, Ubiratã Kickhöfel (orientador)

Este estudo, ancorado na Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos (De Bot; Lowie; Verspoor, 2007; Larsen-Freeman, 2015; dentre outros), apresenta uma análise de processo (Lowie, 2017) do desenvolvimento do padrão de Voice Onset Time (VOT) positivo através das trajetórias de dois falantes brasileiros nativos de Português e falantes de Inglês como Língua Adicional (LA), observando os possíveis efeitos de um treinamento perceptual. Ao longo de um estudo longitudinal de três meses com coletas semanais, realizamos um experimento no formato A-B-A (Hiver; Al-Hoorie, 2020), com um período de intervenção pedagógica (nas semanas 5 a 8) através de uma plataforma online de treinamento de pronúncia (CALST). Foram realizados três métodos de análise, sendo um descritivo, com gráficos a partir dos VOTs encontrados nas gravações dos participantes, e dois inferenciais (análises de pico e análises de Change-Points), para verificar aspectos como a variabilidade e as mudanças de fase nos sistemas. As análises de picos (Cf. Van Dijk; Verspoor; Lowie, 2011), através de Simulações de Monte Carlo, demonstraram picos de desempenho descendentes significativos no sistema do Participante 1, majoritariamente no período da intervenção, indicando a alta variabilidade do sistema no processo de aprendizagem. Já a análise de Change-Points (Cf. Taylor, 2000) detectou mudanças de fase nos sistemas linguísticos de ambos os participantes, novamente, em sua maioria, durante o período de intervenção. Os resultados dos dois métodos, quando combinados, mostram que a participante com um nível mais básico de Inglês (Participante 2) demonstrou mais pontos de mudança do que picos, ao contrário do participante com nível intermediário (Participante 1), que demonstrou mais picos, mas menos pontos de mudança. Isso mostra que o treinamento realizado pela plataforma teve mais sucesso frente a um sistema menos proficiente, o que possibilitou uma mudança significativa de fases no desenvolvimento dos aspectos fonético-fonológicos observados.

Palavras-chave: ensino de pronúncia; plataforma online; treinamento perceptual; teoria dos sistemas dinâmico-complexos; *voice onset time*.

Referências:



DE BOT, K.; LOWIE, W.; VERSPOOR, M. A Dynamic Systems Theory approach to second language acquisition. *Bilingualism: Language & Cognition*, p. 7-21, 2007.

HIVER, P.; AL-HOORIE, A. H. Research methods for complexity theory in applied linguistics. Bristol: Multilingual Matters, 2020

LARSEN-FREEMAN, D. Complexity Theory: The lessons continue. In: ORTEGA, L.; HAN, Z. (org.). *Complexity Theory and Language Development: In celebration of Diane LarsenFreeman*. Benjamins Publishing Company, 2017, p. 11-50.

LOWIE, W. Lost in state space? Methodological considerations in Complex Dynamic Theory approaches to second language development research. In: ORTEGA, L.; HAN, Z. (Eds.), *Complexity theory and language development: in celebration of Diane Larsen Freeman*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishers, 2017, p. 123-141.

TAYLOR, W. *Change-Point Analysis: A Powerful New Tool For Detecting Changes*. 2000. Disponível em: <https://variation.com/change-point-analysis-a-powerful-new-tool-fordetectingchanges/>. Acesso em: 02 agosto 2024.

Van DIJK, M.; VERSPOOR, M.; LOWIE, W. Variability and DST. In: VERSPOOR, M.; de BOT, K.s; LOWIE, W. (Eds.). *A Dynamic Approach to Second Language Development: methods and techniques*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011, p. 55-84.



DESCASCANDO O ABACAXI: PROCEDIMENTOS DE ADAPTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE COMPREENSÃO DE LINGUAGEM FIGURADA

Ferrari, Caroline Girardi
Siqueira, Maity (orientadora)

Este trabalho apresenta os procedimentos de adaptação de um instrumento de compreensão de linguagem figurada do português para o inglês. Desenvolvido à luz da Linguística Cognitiva e da Teoria da Metáfora Conceitual, o instrumento compreende os fenômenos de metáforas primárias, metonímias, expressões idiomáticas e provérbios. Como não há instrumento equivalente padrão-ouro conhecido em inglês, nosso principal objetivo se centra na adaptação das tarefas para a língua inglesa, seguindo orientações metodológicas da Psicometria. Para garantir maior padronização das tarefas entre as línguas, elencamos, primeiramente, as dimensões dos fenômenos, ou seja, características consideradas no momento da construção das tarefas originais. Posteriormente, adentramos nas etapas de adaptação do instrumento para a língua inglesa, considerando as dimensões apontadas. Dado que uma mera tradução das tarefas não abrangeria a complexidade dos fenômenos, notamos que nem todas as dimensões poderiam se manter de igual forma nas tarefas adaptadas. Assim, priorizamos algumas dimensões para nortear a adaptação. Inicialmente, realizamos uma busca por expressões equivalentes em inglês e, posteriormente, as submetemos a uma análise de corpus simplificada, utilizando os corpora COCA e BNC. Com isso, construímos os primeiros itens a serem adaptados e os submetemos à análise de juízes especialistas. Após, em um estudo preliminar com 12 participantes nativos em inglês britânico, analisamos itens idiomáticos e proverbiais populares a determinados sentidos e uma tarefa de familiaridade com os itens julgados como adequados pelos juízes. Em seguida, outro estudo foi conduzido com 70 participantes nativos de inglês britânico, que responderam a uma tarefa de familiaridade e tipicidade. Finalmente, selecionando os resultados mais familiares e típicos daquela população, delineamos os itens que comporiam a versão adaptada do instrumento de compreensão de linguagem figurada. Após uma última análise de juízes especialistas, o instrumento adaptado foi considerado pronto para aplicação.

Palavras-chave: compreensão de linguagem figurada; adaptação de tarefas psicolinguísticas; linguística cognitiva; fenômenos relacionados à metáfora.



VERIFICAÇÃO DA PROJEÇÃO E INTENCIONALIDADE METONÍMICA NOS GESTOS E FALAS DE CRIANÇAS EM FASE DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Miorando, Rafaeli
Siqueira, Maity (orientadora)

Neste trabalho, investigou-se a compreensão e produção de gestos metonímicos em crianças de 3 a 8 anos de idade, a partir da observação e análise de vídeos, sob a perspectiva da Linguística Cognitiva. Quatro canais da plataforma *YouTube* foram selecionados, em que cinco crianças entre a faixa etária citada eram filmadas no seu cotidiano. Os canais são controlados pelas mães dos pequenos e foram escolhidos por tratarem as crianças de uma maneira mais natural, sem scripts programados. A análise dos vídeos teve o intuito de investigar a produção de metonímias gestuais no desenvolvimento infantil. Gestos metonímicos consistem na atualização gestual de mapeamentos conceituais, como por exemplo o mapeamento PARTE PELO TODO. Uma atualização gestual metonímica desse mapeamento é a de levar a mão à boca para demonstrar que deseja se alimentar. O enunciado “comi um prato de feijão”, por sua vez, atualiza metonimicamente o mapeamento CONTINENTE PELO CONTEÚDO. Os resultados obtidos neste trabalho apontam para evidências de produção gestual metonímica desde tenra idade. Seguindo estudos anteriores (Köder e Falkum, 2020; Miorando e Siqueira, 2024) sobre compreensão linguística metonímica, esperava-se um desempenho similar na produção metonímica gestual uma vez que os gestos são parte da linguagem humana desde muito cedo (Tomasello, 2003). Tal expectativa foi confirmada, pois foram identificados usos metonímicos nas várias idades estudadas. A partir desse resultado geral, discutem-se questões que possam ter levado a ele, envolvendo a idade e dimensões do construto. Em relação à idade, verificou-se produção metonímica já a partir dos 3 anos. Quanto às dimensões, algumas metonímias se repetiram na produção das crianças, o que envolve a influência da familiaridade de determinados gestos metonímicos e da convencionalidade de alguns mapeamentos. Isso evidencia a existência de duas facetas, uma que se refere ao mapeamento conceitual e outro que se refere à atualização (linguística e gestual) na metonímia.

Palavras-chave: linguística cognitiva; metonímia; gestos; aquisição da linguagem.

Referências:



FALKUM, I. L.; KÖDER, F. Children's metonymy comprehension: Evidence from eye-tracking and picture selection. *Journal of Pragmatics*, [s.l.], v. 156, p. 191-205, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378216618305174>. Acesso em: 14 dez. 2021.

MIORANDO, R.; SIQUEIRA, M. Uma análise da compreensão de metonímia em fase de aquisição da linguagem. *Signo*, v. 49, n. 95, p. 71-85, 26 jul. 2024.

TOMASELLO, M. *Constructing a language: a usage-based theory of language acquisition*. Cambridge: Harvard University Press, 2003.



EFEITOS DA SIMPLIFICAÇÃO TEXTUAL DE EDITAIS ESPECIAIS DE INGRESSO NA UNIVERSIDADE SOBRE A COMPREENSÃO LEITORA E A COMPLEXIDADE PERCEBIDA POR MIGRANTES E REFUGIADOS

Kunrath Serôa, Maximiliano
Leote Leite, Livia
Arêas da Luz Fontes, Ana Beatriz (orientadora)

O Brasil recebe um constante fluxo de migrantes e refugiados. Nesse contexto, desafios emergem do contato linguístico destes com o português, como a leitura em língua adicional (LA). Por exemplo, para ingressar na universidade pública por meio de processos de seleção específicos para essa população, o candidato precisa compreender os complexos e burocráticos textos dos editais que regulamentam tais seleções. Portanto, este trabalho buscou investigar o efeito da simplificação textual desse tipo de edital na compreensão e percepção de complexidade do texto por migrantes e refugiados. No total, 32 participantes (estrangeiros aprendendo português como LA) responderam à pesquisa, que consistiu em formulário de três partes: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, questionário de contexto linguístico do participante e questionário de compreensão textual e avaliação do grau de dificuldade da leitura. A amostra era predominantemente feminina (63%), com média de 31 anos de idade; 38% tinha ensino médio completo e 41%, ensino superior. Realizou-se um teste-t pareado entre os scores de cada tipo de texto (complexo x simplificado) para cada construto (compreensão e complexidade). Os resultados parciais não mostraram diferença estatisticamente significativa na compreensão, porém, houve diferença significativa entre o grau de dificuldade percebida dos textos originais (complexos) e dos textos simplificados. Por um lado, esses resultados mostram que os textos simplificados foram percebidos como mais fáceis de compreender, o que sugere que a simplificação textual pode ser benéfica para a leitura em português de falantes não nativos. Por outro, observou-se que o instrumento de pesquisa precisava de ajustes, logo, o questionário foi revisado e novas coletas estão sendo realizadas com a nova versão, então dados futuros poderão apresentar resultados diferentes. Por fim, recomenda-se que mais estudos avaliem o efeito da simplificação textual na compreensão leitora e na complexidade textual empiricamente.

Palavras-chave: acessibilidade textual; simplificação textual; compreensão leitora; dificuldade percebida; português como língua adicional.

LEITURA EM INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (L2): UM ESTUDO SOBRE COMO A CAPACIDADE DA MEMÓRIA DE TRABALHO, OS HÁBITOS DE LEITURA E A PROFICIÊNCIA AUTODECLARADA EM L2 ESTÃO ASSOCIADOS À COMPREENSÃO

Machado, Larissa
Finger, Ingrid (orientadora)

A compreensão leitora, embora geralmente vista como passiva, é um processo complexo que envolve diversas capacidades (De Groot, 2013). Entre as variáveis envolvidas na leitura está a Capacidade da Memória de Trabalho (CMT), que permite o armazenamento e processamento simultâneo de informações necessárias à interpretação do texto (Polk, 2018). Outros fatores incluem hábitos de leitura, que favorecem o desenvolvimento linguístico (Cunningham; Stanovich, 2001), e a autoavaliação da proficiência em L2, pois leitores proficientes identificam informações-chave e constroem representações mentais mais robustas (Tomitch, 2000; Kintsch; Rawson, 2005). Este estudo analisa como a CMT, os hábitos de leitura e a autoavaliação da proficiência em inglês estão relacionados à compreensão leitora geral e à interpretação de informações explícitas e implícitas em aprendizes brasileiros de diferentes níveis de proficiência. A pesquisa foi realizada com 36 participantes, sendo 29 estudantes de Letras Inglês da UFRGS e 7 da comunidade externa, que estudavam inglês por conta própria ou com aulas particulares. A metodologia incluiu um questionário de hábitos de leitura, um teste de CMT e uma tarefa de compreensão leitora, com análise dos dados por meio de correlações de Spearman. Os resultados mostraram correlação positiva entre a CMT e a compreensão leitora geral, incluindo informações explícitas e implícitas. No entanto, os hábitos de leitura não tiveram correlação significativa, possivelmente por limitações metodológicas. A autoavaliação da proficiência correlacionou-se com a compreensão geral e de informações explícitas, mas não com as implícitas. O estudo conclui que a CMT é crucial para a compreensão leitora, enquanto o papel dos hábitos de leitura necessita de mais investigação. Além disso, a autoavaliação de proficiência está associada à compreensão geral, mas não explica totalmente a compreensão implícita.

Palavras-chave: compreensão leitora; memória de trabalho; hábitos de leitura; proficiência autoavaliada.

Referências:



CUNNINGHAM, A.; STANOVICH, K. What Reading Does for the Mind. *Journal of Direct Instruction*, v. 1, n. 2, p. 137-149, 2001.

DE GROOT, A. M. B. Reading. *In: GROSJEAN, F.; LI, P. The Psycholinguistics of Bilingualism*. [S. l.]: Blackwell Publishing, 2013. p. 73-99.

KINTSCH, W; RAWSON, K. A. Comprehension. *In: SNOWLING, M J.; HULME, C. The Science of Reading: A Handbook*. [S.l.]: Blackwell Publishing, 2005.

POLK, T. A. *The Learning Brain: Course Guidebook*. Estados Unidos: The Great Courses, 2018.

TOMITCH, L. M. B. Individual Differences in Working Memory Capacity and the Recall of Predicted Elements in the Text. *Lenguas Modernas*, p. 31-51, 2000.



TREINAMENTO DE PRONÚNCIA POR APLICATIVO DE CELULAR: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DE RECURSOS DIGITAIS ONLINE NAS PRODUÇÕES DE ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS

Magagnin, Kelvin Pereira
Alves, Ubiratã Kickhöfel (orientador)

A partir de uma visão dinâmico-complexa do desenvolvimento de língua (De Bot; Lowie; Verspoor, 2007; Larsen-Freeman, 2015; Larsen-Freeman, 2017; Larsen-Freeman; Cameron, 2008; Lowie; Verspoor, 2015) apresentamos, neste trabalho, os resultados de uma análise de produto (Lowie, 2017). O estudo em questão foi realizado durante a Dissertação de Mestrado do autor, que buscou analisar a variabilidade nas produções de *Voice Onset Time* (VOT) de consoantes plosivas em posição inicial após a realização de uma intervenção pedagógica online, mais especificamente, um treinamento de pronúncia por aplicativo de celular (*Juna Accent Coach*, 2023). Para tanto, os dados de dois grupos de brasileiros aprendizes de inglês como L2 foram coletados e analisados, sendo um grupo um Experimental (n=22) e o outro, Controle (n=27). O estudo contou com três pontos de coleta (pré-teste, pós-teste imediato e pós-teste postergado), bem como uma tarefa de Generalização, um ponto de coleta extra que avaliou a produção do fenômeno em palavras não treinadas pelo aplicativo. A partir de modelos estatísticos de regressão linear de efeitos mistos, realizamos análises inferenciais para cada uma das três consoantes plosivas - /p/, /t/ e /k/. Os resultados apresentados na Dissertação mostraram que apenas a consoante /p/ apresentou um aumento significativo da duração absoluta de VOT nas produções do Grupo Experimental, sem apresentar o mesmo aumento significativo nas produções do Grupo Controle. Acreditamos que as produções das outras consoantes plosivas - /t/ e /k/ - não apresentaram resultados de desenvolvimento significativos devido a possíveis *ceiling effects*. Nenhuma das consoantes apresentou dados significativos no que se refere à Generalização do fenômeno a novas palavras.

Palavras-Chave: aplicativos de pronúncia; consoantes plosivas; sistemas dinâmicos complexos; *voice onset time*.

Referências:

DE BOT, Kees; LOWIE, Wander; VERSPOOR, Marjolijn. A Dynamic Systems Theory Approach to Second Language Acquisition. *Bilingualism: Language and cognition*, [s.



./], v. 10, n. 1, p. 7– 21, 2007.

FREEMAN, Diane Larsen; CAMERON, Lynne. Research methodology on language development from a complex systems perspective. *Modern Language Journal*, [s. /], v. 92, n. 2, p. 200–213, 2008. Disponível em: Acesso em: 8 out. 2024.

LARSEN-FREEMAN. Chapter 1 - Complexity Theory The lessons continue. [s. /], 2017.

LARSEN-FREEMAN, Diane. Ten “Lessons” from Complex Dynamic Systems Theory: What is on Offer. [S. l.: s. n.], 2015.

LOWIE, Wander. Lost in state space?. Complexity theory and language development: In celebration of Diane Larsen-Freeman, [s. /], v. 48, p. 123, 2017.

LOWIE, W; LEARNING, M Verspoor - Language; 2015, undefined. Variability and variation in second language acquisition orders: A dynamic reevaluation. *Wiley Online Library* W Lowie, M Verspoor *Language Learning*, 2015 • *Wiley Online Library*, [s. /], v. 65, n. 1, p. 63, 2015. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/lang.12093>. Acesso em: 8 out. 2024.



TED AROUND THE WORLD IN SOUNDS: UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA DESENVOLVER HABILIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Cruz, Marion
Alves, Ubiratã Kickhöfel (orientador)

Baseado em uma perspectiva de Sistemas Dinâmicos Complexos (Larsen-Freeman; Cameron, 2008; Larsen-Freeman, 2015, 2017; De Bot; Lowie; Verspoor, 2007; De Bot, 2015, 2017; Lowie, 2017; Lowie; Verspoor, 2019; Al-Hoorie; Hiver; Larsen-Freeman; Lowie, 2021; Hiver, 2022; Hiver; Evans; Al-Hoorie, 2022), este trabalho apresenta a versão final de uma plataforma digital desenvolvida como uma ferramenta crucial para estudantes brasileiros em um contexto educacional bilíngue. *Ted around the world in sounds* utiliza elementos de gamificação, como narração de histórias, repetição, níveis variados de complexidade e diversão para engajar os aprendizes. O dispositivo apresenta 10 tarefas: seis no nível da sílaba e quatro no nível segmental. No nível da sílaba, a plataforma aborda habilidades como síntese, segmentação, identificação (sílaba inicial e rimas) e exclusão. No nível segmental, as habilidades de consciência fonológica são avaliadas por meio de tarefas que envolvem a identificação e exclusão de segmentos iniciais e finais de palavras. A plataforma digital é centrada no personagem Ted Birazurk, que viaja por sete países de língua inglesa para descobrir sons e novas formas de brincar com palavras. Esta ferramenta foi testada com alunos de uma escola privada em Porto Alegre - RS. Além de descrever o design e as tarefas, apresentaremos os resultados iniciais de uma análise de processo (Lowie, 2017; Van Dijk; Verspoor; Lowie, 2011) realizada com 10 alunos (Yu; Lowie, 2019) do primeiro ano do Ensino Fundamental. Esta plataforma é particularmente relevante no contexto educacional bilíngue no Brasil, pois ajuda os alunos a aprimorar suas habilidades de consciência fonológica por meio de tarefas adaptadas para estudantes brasileiros (que possuem um repertório linguístico distinto em comparação com alunos monolíngues) e contribui para pesquisas sobre estudos de alfabetização bilíngue.

Palavras-chave: CDST; consciência fonológica; plataforma digital; alfabetização bilíngue.

Referências:

AL-HOORIE, Ali H.; HIVER, Phil; LARSEN-FREEMAN, Diane; LOWIE, Wander. From replication to substantiation: A Complexity Theory perspective. *Language Teaching*, first view article, p. 1-16, 2021.

DE BOT, Kees. Complexity Theory and Dynamic Systems Theory: same or different? ORTEGA, Lourdes; HAN, ZhaoHong. *Complexity Theory and Language Development: in celebration of Diane Larsen-Freeman*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2017, p. 51-58.

DE BOT, Kees. Rates of Change: Timescales in Second Language Development. *In: DÖRNYEI, Zoltán; MacINTYRE, Peter D.; HENRY, Alastair. Motivational Dynamics in Language Learning*. Bristol: Multilingual Matters, 2015, p. 29-37.

DE BOT, Kees; LOWIE, Wander; VERSPOOR, Marjolijn. A Dynamic Systems Theory approach to second language acquisition. *Bilingualism: Language & Cognition*, Cambridge (U.K.), v. 10, n. 1, p. 7-21, 2007.

HIVER, Phil. Complexity Theory as a conceptual framework for language teacher research. *In: KIMURA, Yuzo; YANG, Luxin; KIM, Tae-Young; NAKATA, Yoshiyuki (eds.). Language teacher motivation, autonomy and development in East Asia*. New York: Springer, p. 15-33, 2022.

HIVER, Phil; EVANS, Reid; AL-HOORIE, Ali H. Complex dynamic system theory in language learning: A scoping review of 25 years of research. *Studies in Second Language Acquisition*, v. 44, n.4, p. 913-941, 2022.

LARSEN-FREEMAN, Diane; CAMERON, L. *Complex systems and applied linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 2008.

LARSEN-FREEMAN, Diane. Ten 'Lessons' from Dynamic Systems Theory: what is on offer. *In: DÖRNYEI, Zoltán; MacINTYRE, Peter D.; HENRY, Alastair (ed.). Motivational Dynamics in Language Learning*. Bristol: Multilingual Matters, p. 11-19, 2015.

LARSEN-FREEMAN, Diane. Complexity Theory: the lessons continue. *In: ORTEGA, Lourdes; HAN, ZhaoHong. Complexity Theory and Language Development: in celebration of Diane Larsen-Freeman*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, p. 11-50, 2017.

LOWIE, Wander. Lost in state space? Methodological considerations in Complex Dynamic Theory approaches to second language development research. *In: ORTEGA, Lourdes; HAN, ZhaoHong. Complexity Theory and Language Development: in celebration of Diane Larsen-Freeman*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2017, p. 123-141.

LOWIE, Wander; VERSPOOR, Marjolijn. Individual differences and the ergodicity problem. *Language Learning*, Ann-Arbor-MI, v. 69, s. 1, p. 184-206, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/lang.12324>>. Acesso em: 20 maio 2021.

VAN DIJK, Marijn; VERSPOOR, Marjolijn; LOWIE, Wander. Variability and DST. *In: VERSPOOR, Marjolijn; de BOT, Kees; LOWIE, Wander. A Dynamic Approach to Second Language Development: methods and techniques*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011, p. 55-84.

YU, Hanjing.; LOWIE, Wander. Dynamic Paths of Complexity and Accuracy in Second Language Speech: A Longitudinal Case Study of Chinese Learners. *Applied Linguistics*, 2019.



APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E DE LEITURA DE (PSEUDO)PALAVRAS EM INGLÊS

Oliveira, Caian Dorneles da Silva de
Alves, Ubiratã Kickhöfel (orientador)

A Consciência Fonológica (CF) é um conjunto de habilidades caracterizado pela capacidade de refletir e manipular conscientemente os sons da fala (Lamprecht *et al.*, 2012), sendo um preditor chave para uma leitura bem sucedida durante a alfabetização. Este trabalho propõe mapear o nível de CF e a habilidade de decodificação por meio de duas tarefas: um protocolo de CF com enfoque nas habilidades nos níveis da sílaba e do fonema (Fay *et al.*, no prelo), e uma tarefa de leitura de palavras e pseudopalavras em inglês. Com base na Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos (De Bot *et al.*, 2013; Larsen-Freeman, 2015), essas tarefas buscam compreender o processo de desenvolvimento da biliteracia e de que forma a habilidade de CF está correlacionada à habilidade de leitura. Os participantes são alunos do Ensino Fundamental em uma escola bilíngue da rede privada de Porto Alegre/RS que, na primeira coleta, estavam no primeiro ano; atualmente os alunos estão no segundo ano. Tal contexto bilíngue possibilita o início do desenvolvimento das habilidades de ler e escrever na L2 junto à compreensão e expressão oral nessa língua (Alves; Finger, 2023). O protocolo de CF contempla duas etapas: a análise no nível da sílaba e no nível do fonema. A leitura de palavras e pseudopalavras, por sua vez, é realizada em uma única etapa. Como recorte do presente trabalho, enfocaremos os resultados referentes à aplicação do protocolo de CF e às leituras de palavras e pseudopalavras em inglês. Tais tarefas propõem averiguar como o nível de CF desses participantes contribui para a leitura de palavras e pseudopalavras, considerando o momento de coleta, os índices de CF e o tipo de palavra (real ou logatoma) como variáveis preditoras. O trabalho busca contribuir para a discussão sobre o papel das habilidades metafonológicas no desenvolvimento da literacia na L2.

Palavras-chave: consciência fonológica, sistemas dinâmicos complexos, leitura, alfabetização.

Referências:

ALVES, U. K.; FINGER, I. Alfabetização em contextos monolíngue e bilíngue. Petrópolis: Vozes, 2023.



DE BOT, K. et al. Dynamic systems theory as a comprehensive theory of second language development. In: MAYO, M.; GUTIERREZ MANGADO, M.; ADRIÁN, M. (Eds.), *Contemporary approaches to second language acquisition*. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 2013, p. 199–220.

FAY, A. et al. Elaboração da Bateria de Avaliação Metafonológica Bilíngue (BAMBI) para Crianças em Fase de Alfabetização no Brasil. *Cadernos da Associação de Linguística e Filologia da América Latina - ALFAL*, no prelo.

LAMPRECHT, R. *et al.* *Consciência dos sons da língua. Subsídios teóricos e práticos para alfabetizadores, fonoaudiólogos e professores de língua inglesa*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

LARSEN-FREEMAN, D. Complexity Theory. In: VANPATTEN, B.; WILLIAMS, J. (Eds). *Theories in second language acquisition: an introduction*. New York: Routledge, 2015, p. 227-244.



A VARIABILIDADE NA APROPRIAÇÃO DE PADRÕES FONÉTICO-FONOLÓGICOS POR APRENDIZES DE LÍNGUA: ANALISANDO GANHOS DE DURAÇÃO NAS VOGAIS ANTECEDENTES A [B D G] EM INGLÊS-L2

Trein, Arthur Dexheimer
Alves, Ubiratã Kickhöfel (orientador)

A partir da perspectiva da Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos, a variabilidade no desenvolvimento de uma segunda língua (L2) é lida como produto da experimentação de novos padrões linguísticos e possível fomentadora de sua aprendizagem. Embora tradicionalmente analisada em estudos longitudinais individuais, a variabilidade também pode ser investigada em dados de grupo (de produto), a partir das medidas *Coefficient of Variation* (CoV) e *Standard Deviation of Differences* (SDd). Entretanto, ainda são poucos os estudos explorando a utilização de tais índices, especialmente quando aplicados à análise do desenvolvimento fonético-fonológico de L2. Neste trabalho, objetiva-se verificar se maiores índices de variabilidade (operacionalizados em CoV e SDd) estão correlacionados com ganhos em produção, por aprendizes brasileiros, da duração de vogais antecedentes às plosivas [b d g] em inglês-L2. Para tal fim, nove participantes, pertencentes a três condições experimentais – Grupo Controle (n = 2), Grupo Experimental 1 (n = 4) e Grupo Experimental 2 (n = 3) –, gravaram sua leitura de itens lexicais monossilábicos encerrados por tais consoantes em 12 pontos de coleta distribuídos ao longo de 13 semanas. Entre a primeira e a segunda coleta, membros do GE1 participaram de sessões de *High Variability Phonetic Training* (HVPT), enquanto participantes do GE2 tiveram sessões de HVPT conjugadas a sessões de instrução explícita sobre a forma-alvo. Após a análise acústica das produções dos nove aprendizes, calcularam-se (a) os ganhos, (b) o CoV e (c) o SDd da duração das vogais em cada coleta. A posterior análise estatística revelou correlações significativas robustas entre (1) CoV e ganhos de duração para [b], [d] e [g] e (2) SDd e ganhos de duração para [b] e [g]. Tais resultados indicam que aprendizes que apresentaram maiores índices de variabilidade registraram, também, maiores ganhos de pronúncia, evidenciando, dessa forma, o papel-chave da variabilidade no desenvolvimento de novos padrões fonético-fonológicos.

Palavras-chave: teoria dos sistemas dinâmicos complexos, desenvolvimento fonético fonológico, variabilidade.



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E CONHECIMENTO DE VOCABULÁRIO EM INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL EM CRIANÇAS INSERIDAS NUM CONTEXTO DE ESCOLARIZAÇÃO BILÍNGUE

Richetti, Aline Mara Agostini
Finger, Ingrid (orientadora)

A alfabetização em duas línguas (Alves; Finger, 2023) é um tema relevante no contexto de Escolarização Bilíngue de Línguas de Prestígio, alvo de crescente interesse no Brasil (Brentano, 2023). Dois construtos relevantes para o processo de alfabetização, seja em uma ou em duas línguas, são a consciência fonológica e o conhecimento de vocabulário. Esses construtos são elementos constituintes de pilares importantes para a leitura, como os elencados pelo Simple View of Reading (Gough; Tunmer, 1986), e focos da presente pesquisa. Nesse contexto, duas hipóteses foram elaboradas. A primeira delas sugeria verificar uma possível correlação entre o conhecimento de vocabulário em inglês na EI e a consciência fonológica em inglês no primeiro ano do EF. Por sua vez, a segunda hipótese sugeria que o fato de as crianças estarem matriculadas na mesma escola desde a EI seria preditor dos escores de consciência fonológica em inglês no primeiro ano do EF. Em relação aos resultados, foi verificada uma correlação positiva significativa, embora baixa, entre as variáveis vocabulário na EI e consciência fonológica no primeiro ano de EF, corroborando a primeira hipótese. Esse achado sugere que crianças que possuem um maior escore em vocabulário tendem a demonstrar escores ligeiramente mais altos em consciência fonológica e vice-versa. Em relação à segunda hipótese, embora o efeito de predição não tenha sido encontrado, foi evidenciada uma vantagem de 3,63 pontos na mediana dos escores de consciência fonológica no primeiro ano do EF do grupo de alunos que estavam matriculados na escola na EI, sugerindo que uma amostra maior possa vir a trazer resultados diferentes. Os achados ressaltam a importância da exposição qualificada e frequente à LA durante a EI, bem como da ampliação do vocabulário e do desenvolvimento da consciência fonológica em inglês durante a EI e nos primeiros anos do EF.

Palavras-chave: biliteracia; consciência fonológica; vocabulário; alfabetização em duas línguas.

Referências:

ALVES, U. K.; FINGER, I. Alfabetização em contextos monolíngue e bilíngue.



Petrópolis: Vozes, 2023.

BRENTANO, L. S. Escolarização Bilíngue de Línguas de Prestígio no Brasil: uma análise da realidade nacional com vistas à criação de um framework de modelos para o contexto brasileiro, à luz da Psicolinguística do Bilinguismo. 2023. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

GOUGH, P. B.; TUNMER, W. E. Decoding, Reading, and Reading Disability. Remedial and Special Education, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 6–10, 1986.